CARREIRA PROFISSIONAL FEMININA: desafios das mulheres para acesso a posições de liderança nas empresas.

Adriele Araújo de Lima[1]
Aline Rezende de Oliveira Botelho[2]
Natália Marques Machado[3]
Orientadora: Ana Maria de Andrade Rodrigues [4]

RESUMO

A liderança feminina vem conquistando cada vez mais espaço dentro das organizações, principalmente devido às mudanças sociais e à valorização da diversidade no ambiente corporativo. Porém mesmo com os avanços das mulheres no mercado de trabalho, ainda existem desafios sociais, culturais e estruturais que dificultam o acesso a cargos de liderança. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo identificar os principais fatores que permitem que as mulheres alcancem posições de liderança, mesmo enfrentando diferentes barreiras ao longo de sua trajetória profissional. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e bibliográfica, sendo desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos e outras referências relacionadas à liderança feminina. De acordo com Escorsin e Walger (2017), a liderança está diretamente ligada à capacidade de influenciar pessoas e desenvolver relacionamentos dentro das organizações. Já Dalpra e Rodrigues (2020) destacam que competências socioemocionais, como comunicação, empatia, flexibilidade e inteligência emocional, passaram a ser cada vez mais valorizadas no cenário organizacional atual. Os resultados da pesquisa demonstraram que fatores como qualificação profissional, desenvolvimento de competências comportamentais, redes de apoio e políticas organizacionais de diversidade contribuem de forma significativa para o crescimento profissional das mulheres. Entretanto, ainda permanecem desafios relacionados ao machismo estrutural, desigualdade salarial, preconceitos ligados à maternidade e à baixa representatividade feminina em cargos estratégicos. Conclui-se que a liderança feminina possui grande importância para as organizações, contribuindo para ambientes mais colaborativos, humanos, inovadores e com melhores relações interpessoais.

Palavras-chave: Cultura organizacional; Diversidade; Liderança feminina; Mercado de trabalho; Mulheres na liderança.

[1]Discente do Curso de Administração do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
[2]Discente do Curso de Administração do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
[3]Discente do Curso de Administração do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.
[4]Docente Especialista do Curso de Administração do Centro Universitário UNIVERSO Goiânia.